



IGREJA DE CRISTO
INTERNACIONAL DE BRASÍLIA

ESCOLA BÍBLICA



MÓDULO I - O NOVO TESTAMENTO
AULA XXII - A PRIMEIRA CARTA DE
PEDRO E REFLEXÕES SOBRE O
SOFRIMENTO

- Até aqui o Novo Testamento tem dito pouco sobre a relação entre o cristianismo e o Império Romano.
 - Fora alguns dizeres de Jesus, nos evangelhos, e de Paulo, em suas cartas, o assunto não foi abordado de maneira mais profunda.
- Há várias razões para isso:
 - A primeira, e mais importante, é que o cristianismo é primariamente espiritual, e não político. Jesus disse "O meu reino não é deste mundo" (João 18:36).
 - O cristianismo surgiu como uma seita do judaísmo que, por sua vez, era uma religião aceita e protegida por Roma. Contanto que os cristãos não causassem bagunça, eles simplesmente eram ignorados.
- À medida que o primeiro século foi chegando ao fim, essa situação começou a mudar.
 - Foi ficando mais clara a divergência de preceitos entre o judaísmo e o cristianismo e, com isso, cresceu a hostilidade contra os cristãos.
 - Muitos pontos da doutrina cristã causavam antipatia e confusão nos não-cristãos: o fato de Jesus ser o Rei e Senhor do mundo, o julgamento vindouro, a ressurreição de Cristo, entre outros.
- A perseguição que os cristãos sofreram em Roma, debaixo de Nero, teve como principal causa a antipatia que o público em geral nutria pelos cristãos, somada às acusações infundadas do imperador.
- A carta de I Pedro foi escrita, primariamente, para lidar com as questões levantadas por essa mudança de atitude e de tratamento.
 - Embora a perseguição causada por Nero tenha sido localizada em Roma e em seus arredores, o temor das igrejas era de que essa perseguição se alastrasse pelas províncias, o que de fato aconteceu nas décadas seguintes.
- A carta foi escrita por volta de 62 d.C., quando o imperador Nero reinava. O propósito da carta era consolar e encorajar os irmãos, que estavam sofrendo a primeira grande perseguição cristã por parte de Nero.
- Sofrimento é o tema central da carta. O termo é mencionado mais de dezesseis vezes.
 - A carta também aborda a graça de Deus (1:2, 10, 13, 2:19-20, 34:7, 4:10, 5:5 e 5:12).

REFLEXÕES SOBRE O SOFRIMENTO CRISTÃO

- 1:2 Uma das ações do Espírito em nossa vida é nos santificar, nos tornar separados, puros. À medida que passamos pelo sofrimento, é bom lembrar que estamos sendo purificados para sermos mais parecidos com Jesus (Romanos 8:28-29).
- 1:3-5 Os sofrimentos dessa vida podem roubar-nos de muitas coisas, mas não da nossa fé, e é ela a garantia de que vamos receber todas as promessas maravilhosas de Deus no céu.
 - Lá, por sinal, não haverá choro, nem dor (Apocalipse 21:1-4).
- 1:6-9 Exultamos na esperança que temos do céu, mas sofremos com as dificuldades dessa vida.
 - No entanto, o apóstolo quer nos lembrar de que as dificuldades dessa vida exercitam em nós as qualidades que serão necessárias para que sejamos fiéis até o fim e, assim, concretizemos a esperança da vida eterna, que tanto nos alegra.
- 1:10-12 Era o plano de Deus, desde o princípio dos tempos, nos dar essa salvação maravilhosa.

- Os profetas do Velho Testamento predisseram a respeito de Jesus e de sua igreja, e quiseram ver o que nós vemos, mas não puderam (Lucas 10:23-24).
- Até anjos têm interesse em observar os mistérios a respeito da nossa salvação!
- Nós, cristãos, somos muito importantes para Deus! Pedro escreveu esses versículos para nos lembrar de que, mesmo no meio do mais intenso sofrimento, Deus não se esqueceu de nós! Pelo contrário, todas as coisas pelas quais passamos faz parte do seu plano eterno para as nossas vidas.
- 1:13-16 Primeiro, Pedro nos chama a colocar toda a nossa esperança na graça que nos será dada quando encontrarmos Jesus novamente, ou seja, quando morrermos (ou quando Jesus voltar, caso isso aconteça antes de morrermos).
 - Depois, ele nos chama a vivermos de maneira santa.
 - Quando passamos pelas dificuldades, às vezes nos sentimos auto-piedosos (“coitadinhos”) e abaixamos a nossa defesa espiritual, voltando a fazer coisas do passado, ou deixando de fazer o bem. Devemos nos esforçar de todo o coração para continuar vivendo no caminho que Jesus nos ensinou.
- 1:17-21 O temor nos ajuda a viver de maneira sábia (Provérbios 9:10). Por que devemos viver com temor? Porque o sangue que nos salvou é algo muito precioso para Deus: é o sangue do seu próprio Filho, o sangue que permite que creiamos em Deus!
- 1:23-25 Pedro nos lembra sobre a importância da Palavra de Deus. Fomos regenerados pela Bíblia, ou seja, nascemos de novo, somos novas criaturas (2 Coríntios 5:17).
 - A Palavra de Deus é eterna, nunca muda! Podemos confiar nela plenamente e entregar nossas vidas a ela, pois ela nos dá a certeza de que seremos recompensados se permanecermos firmes nos seus mandamentos.
- 2:1-3 Devemos desejar o crescimento no nosso relacionamento com Deus acima de qualquer coisa, pois do nosso crescimento depende a nossa salvação.
- 2:4-8 À medida que crescemos e nos aproximamos mais de Jesus (as duas coisas são sinônimos), vamos sendo usados por Deus na construção de uma casa espiritual, que é a Igreja.
 - Nossas boas obras têm um impacto eterno na vida das pessoas.
- 2:9-10 Pedro estava falando dos que rejeitaram Jesus nos versículos anteriores.
 - Esse não é o nosso caso!
 - Nós somos um povo escolhido, selecionado por Deus, exclusivo dele! Em todas essas afirmações, Pedro queria lembrar os cristãos que Deus não se esquece de nós, mesmo quando sofremos. Como poderia um povo tão precioso aos seus olhos ser esquecido por ele?
- 2:13-17 Aqui Pedro alerta os irmãos que eles devem se sujeitar às autoridades.
 - Isso deve ter sido muito difícil para os irmãos, porque eram as próprias autoridades que estavam causando-lhes tão grande sofrimento.
 - Como eles conseguiriam respeitar as autoridades? A resposta está nos próximos versículos.
- 2:18-25 Como podemos nos sujeitar ao sofrimento? Entregando-nos àquele que julga com justiça (v. 23).
 - O princípio da entrega é muito poderoso! Podemos sofrer muito nessa vida, mas se nos entregarmos a Deus, receberemos a salvação da nossa alma nos céus.
 - Podemos não saber a causa do nosso sofrimento, mas Deus sabe, e fará justiça conosco, mesmo que não nessa vida.

- Como podemos achar força para enfrentar as dores mais profundas? Lembrando de Jesus e de como ele sofreu tão injustamente nessa vida, para que nós pudéssemos ser salvos!
- A chave para vencermos a dor é lembrar da dor de Jesus e nos colocar ao pé da cruz junto com ele.
- 3:8-12 Pedro nos chama a não ficarmos amargos com o sofrimento!
 - Devemos amar uns aos outros, ser compassivos, misericordiosos, humildes, retribuir o mal com o bem, etc.
 - Quando sofremos, nosso coração é tentado a ficar duro, resistente, chateado. Precisamos resistir a essa tentação! Como? Esforçando-nos para pensar mais nos outros do que em nós mesmos.
 - Quando pensamos muito em nós mesmos, a tendência é ficarmos tristes e ingratos. Quando pensamos nos outros e no sofrimento que outras pessoas estão enfrentando, achamos força para perseverar.
- 3:13-18 Pedro nos lembra que é melhor sofrermos fazendo o bem (ou seja, injustamente) do que sofrermos por fazer o mal.
 - O sofrimento em nossas vidas tem muitas causas: às vezes é causado pelo nosso próprio pecado (presente ou passado) e às vezes tem causa desconhecida.
 - Quando sofremos por causa de pecados do passado, devemos lutar para mudar a situação. Às vezes, no entanto, não é possível mudar o que fizemos no passado. Uma mulher que tenha tido um relacionamento sexual fora do casamento e tenha engravidado não pode mudar a sua situação passada, mesmo que se arrependa da imoralidade. Nesse caso, devemos confiar na misericórdia de Deus, que é imensa (1:3, 2:10).
 - Quando sofremos por causa de pecados do presente, devemos nos arrepender, pois o arrependimento traz alívio imediato às nossas almas (Atos 3:19).
 - Quando sofremos sem saber porque (como Jó sofreu), devemos nos resignar e continuar lutando pelo bem. Esse era o caso do sofrimento dos irmãos a quem Pedro escrevia.
 - É animador, no entanto, pensar que aquele que serve o próximo é mais feliz que quem recebe (Atos 20:35). Ou seja, ao fazer o bem, temos mais ânimo para perseverar no sofrimento.
- 4:1-2 Devemos nos lembrar que Jesus sofreu corporalmente, assim como eles estavam sofrendo (muitos foram torturados e assassinados de forma brutal). O sofrimento nos ajuda a romper com o pecado.
- 4:7-11 Precisamos exercitar nossa vida espiritual, especialmente nossa oração, quando sofremos.
 - Pedro exorta novamente os irmãos a continuarem fazendo o bem. Por que será que ele praticamente repete, nessa passagem, o mesmo assunto que ele abordou nos versículos 8 a 12 do capítulo 3?
 - Por que, quando sofremos, é quando mais somos tentados a desanimarmos com Deus e com o próximo. Satanás sabe o poder que a dor tem em nossas vidas. Pedro queria deixar bem claro que nós precisamos contra-atacar.
- 4:12-19 À medida que vamos vivendo nossas vidas cristãs, vamos entendendo, mais profundamente, a utilidade da dor e do sofrimento, e entendemos que não estamos sozinhos.
 - De fato, todos os nossos irmãos ao redor do mundo passam por situações muito parecidas (5:8-9).
 - Se sofremos como cristãos, alegremo-nos! Se estamos vivendo nossas vidas de maneira fiel a Deus, temos a confiança de que os sofrimentos em nossas vidas são enviados ou permitidos por ele e, portanto, são de acordo

com a sua vontade (v. 19). Confiemos a nossa vida a ele e pratiquemos o bem!

■ 5:5-7 Devemos ser humildes e não lutarmos contra Deus, nos revoltando com ele e nos irando porque ele está permitindo que sofram.

■ No tempo certo, receberemos o alívio para a nossa dor.

■ 5:10 Pedro diz que o sofrimento pelo qual aqueles irmãos estavam passando era curto.

■ Na verdade, em termos humanos, não foi tão curto assim. Mas Pedro queria lembrá-los que, comparado com a eternidade, nosso tempo nessa vida será muito curto.

■ E mesmo nessa vida, Deus sabe o tempo certo para nos livrar da dor. Lembre-se que Deus não permite que passemos por tentações que não possamos suportar (I Coríntios 10:13).

■ Após passarmos pela dor, virão tempos de confirmação e restauração e estaremos sobre firmes alicerces!